

EP-043 - 68 CELÍACOS ADULTOS: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA

Paulo Ratilal¹; Bruno Pereira¹; Aires Figueiredo¹; Sandra Pires¹; Sandra Morgado¹; Carlos Gaspar¹; Santos Filipa²; Ramalho Paulo³; João Cruz⁴; Paula Borralho⁴; Gorjão Ricardo¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Hospital CUF Descobertas, Lisboa; 2 - Hospital D. Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central; 3 - Prof. Assoc^o. Jub^o da FMUL; 4 - Serviço de Anatomia-Patológica, Hospital CUF Descobertas, Lisboa

Introdução e Objetivos

A Doença Celíaca (DC) é uma patologia crónica, sistémica, mediada pelo sistema imunitário, que afecta indivíduos geneticamente predispostos e sujeitos a ingestão de glúten. Tem sintomatologia polimorfa, sendo a forma clássica de apresentação de enteropatia com má-absorção. Pode, contudo, assumir quadros atípicos com sintomas predominantemente extra-intestinais ou mesmo variantes assintomáticas/mono-sintomáticas. Ao longo do tempo, a concomitância de outras patologias/complicações é variada e imprevisível. Os objectivos foram a caracterização clínica de uma população celíaca adulta.

Material

Estudo retrospectivo dos celíacos seguidos na Consulta de Gastrenterologia de adultos, entre Janeiro-2011 e Fevereiro-2017. Critérios de inclusão: ≥ 18 anos e diagnóstico histológico inicial (Marsh ≥ 2). Excluíram-se casos com informação importante indisponível. Registaram-se sintomas, alterações laboratoriais (incluindo serologias) e classificação histológica no momento do diagnóstico, *status* HLA e presença de comorbilidades ou complicações no seguimento.

Sumário dos Resultados

Do total de 95 doentes seleccionados, incluíram-se 68: 53 mulheres(78%), idade média no diagnóstico 32(13M-75A) com seguimento médio 28 meses. 13% tinham familiar 1^o grau com DC e 4% 2^o grau. O *status* HLA verificou-se em 10 doentes: DQ2(9) e DQ8(1). Classificação Marsh-Oberhuber: 2(1caso), 3a(33), 3b(28), 3c(6). Forma de apresentação: 8 doentes(12%) todos os 4 sintomas clássicos (diarreia, emagrecimento, dor abdominal e distensão), 51 doentes(75%) com ≥ 1 desses sintomas, 6 com sintomatologia atípica e 3 casos assintomáticos. Laboratorialmente, no diagnóstico, anemia(41%), ferropénia(54%), deficit folato(34%), B12(24%) e cálcio(38%), alteração transaminases(23%) e hipoalbuminémia(15%). Avaliou-se o AcTTG-IgA em 93% dos casos, sendo positivo em 79%(50 doentes). Dos 13 casos de AcTTG-IgA-neg no diagnóstico: eram todos IgA-total normais, 1 não tinha mais nenhuma serologia conhecida, 1 era AcTTG-IgG-positivo e 11 tinham pelo menos mais uma serologia específica negativa, IgA/IgG. Diagnosticaram-se 78 comorbilidades, incluindo dermatologia(34%), autoimunes(21%) e psiquiatria(21%). 54% dos 24 casos estudados por osteodensitometria mostraram alterações. Registaram-se 2 casos de neoplasias (pulmão+mama).

Conclusões

Esta série de 68 celíacos adultos comprova a variedade e polimorfismo clínico que caracteriza a DC.